

Sintaxe

Sintaxe é a parte da Gramática que estuda a disposição das palavras nos períodos, bem como a relação lógica entre elas. Ela é o conjunto das regras que determinam as diferentes possibilidades de associação das palavras da língua para a formação de enunciados.

Todas as línguas, além de possuírem um léxico composto por milhares de palavras, possuem também algumas regras que determinam o modo como as palavras podem combinar-se para formar os enunciados.

Essas regras são aquilo que definem a sintaxe das línguas. É função da sintaxe organizar a estrutura das unidades linguísticas (sintagmas) que se combinarão em sentenças. Quando um sujeito interage verbalmente com outro, ele organiza as sentenças linguísticas de maneira a transmitir um significado completo para que possa ser compreendido.

Embora não exista apenas uma forma de organização das sentenças linguísticas, o fato de as línguas terem sua sintaxe própria nos impede de realizar combinações aleatórias das palavras. Observe:

Mês passado, Ana comprou um carro novo.

Ana comprou, mês passado, um carro novo.

Ana comprou um carro novo mês passado.

Um carro novo Ana comprou mês passado.

Mês passado, um carro novo Ana comprou.

Um carro novo Ana comprou mês passado.

Como você pôde observar, o sentido do enunciado fica preservado e é compreensível, apesar das diferentes possibilidades de organização sintática das palavras.

Dessa forma, é possível verificar como a sintaxe organiza a estrutura dos sintagmas que se combinarão em sentenças. Entretanto, há combinações que não conseguem formar um enunciado com sentido completo, por exemplo:

Mês Passado Carro Um Ana Comprou.

Como falantes da Língua Portuguesa, somos capazes de reconhecer todas as palavras do enunciado, mas concluímos que a ordem como estão dispostas não produz sentido completo. Com o exemplo acima, é possível verificar como a sintaxe determina as possibilidades de associação das palavras da língua para a formação de enunciados.

Relações e Funções Sintáticas

Conforme vimos, os enunciados das línguas refletem uma organização específica prevista na língua, e essa associação de palavras é sempre regulada pela sintaxe, a qual define as sequências possíveis no interior dessas estruturas.

Para que possamos compreender as estruturas sintáticas, é relevante conhecermos quais são os tipos de relações e de funções sintáticas.

Relações Sintáticas

Trata-se das relações estabelecidas entre as palavras que definem as estruturas possíveis na sintaxe das línguas. Veja o exemplo:

Ana comprou um carro novo mês passado.

- Ana: agente da ação expressa pelo verbo 'comprar';
- Mês passado: quando a ação foi realizada.

Funções Sintáticas

Trata-se da função de cada elemento na sentença ao se relacionar com os demais elementos que compõem o enunciado. Quando é possível estabelecermos uma relação sintática entre os elementos de um enunciado, esses elementos desempenham uma função sintática específica. Leia novamente o exemplo:

Ana comprou um carro novo mês passado.

- Ana: sujeito do verbo 'comprar'.
- Um: adjunto adnominal.
- Um carro novo: objeto direto de comprar.

Como você pôde observar, realizar a análise sintática dos enunciados da língua significa explicitar as estruturas, as relações e as funções dos termos que os constituem.

A sintaxe é uma parte essencial da gramática que faz o estudo das palavras dentro das frases e também das orações, e como essas palavras se relacionam entre si. Além disso, faz o estudo dessa oração dentro do período, permitindo que a frase tenha sentido e que as palavras estejam na ordem certa dentro da oração.

Essas definições são essenciais para que frases, orações e períodos façam sentido e sejam de fácil compreensão por parte do leitor. Na hora de compor uma ideia e transformá-la em um texto que seja coerente, conciso e escrito da forma correta, a sintaxe é essencial e precisa ser levada em consideração.

O que é frase, oração e período?

Para ter uma ideia clara da importância da sintaxe na língua portuguesa, é importante entender as diferenças entre três itens importantes na hora de construir e transmitir uma ideia. O que é frase, oração e período? Quais são as principais diferenças entre eles e como identificá-los?

Entenda o que são e quais as diferenças entre esses elementos da sintaxe:

Frase: qualquer enunciado que transmita uma ideia com sentido. A frase não conta com a presença de verbo.

Oração: frase com sentido e que conta com a presença de verbo. É todo e qualquer enunciado que se organiza em torno de um verbo.

Período

Período simples: enunciado que pode ter apenas uma oração e é finalizado por um sinal de pontuação. Exemplos:

João é um rapaz muito alegre.

Maria gosta de ir ao parque.

Período composto: enunciado que pode ter duas ou mais orações e é finalizado por um sinal de pontuação. Exemplos:

João é um rapaz muito alegre e consegue fazer vários amigos.

Maria gosta de brincar no parque e ama viajar.

Função sintática

Dentro da oração, cada termo tem a sua função sintática. A função sintática é determinada a partir de uma análise sintática dos termos, para entender profundamente que papel desempenha dentro do período e como interfere no sentido da ideia apresentada.

Elementos da função sintática:

Sujeito

Predicado

Predicativo

Objetos

Complemento nominal

Agente da passiva

Adjunto adnominal

Adjunto adverbial

Vocativo

Aposto

Análise Sintática

A análise sintática é responsável pelo estudo da função e ligação de cada elemento que fazem parte de um período determinado.

A partir da análise sintática, é possível entender a fundo como cada um dos elementos da oração são formados. Divisões da análise sintática:

Sujeito

O sujeito pode ser classificado como determinado, indeterminado ou oculto. E o sujeito determinado ainda pode ser dividido em simples ou composto, dependendo da quantidade de núcleos que possui.

Predicado Verbal

O predicado verbal pode apresentar verbos transitivos, verbos intransitivos e também os verbos de ligação. Ainda é possível encontrar na frase o predicativo do sujeito e o predicativo do objeto.

Complemento Verbal

Os complementos verbais têm a importante função de completar o sentido dos verbos transitivos. Os verbos transitivos podem ser classificados em diretos, indiretos e também diretos e indiretos ao mesmo tempo.

Complemento Nominal

O complemento nominal tem a função de completar o sentido de um nome, seja ele um advérbio, substantivo ou adjetivo.

Agente da Passiva

A função do agente da passiva é indicar o executor da ação, em uma voz passiva e sempre seguido de preposição.

Adjunto Adnominal

O adjunto adnominal tem a função de caracterizar um substantivo, considerado o agente da ação, usando adjetivos, artigos, locuções adjetivas, numerais e pronomes.

Adjunto Adverbial

O adjunto adverbial é utilizado quando há a indicação de uma circunstância envolvendo verbo ou advérbio.

Aposto

A função do aposto é explicar um substantivo, ou seja, dar caracterização ao que é apresentado pelo substantivo.

A Sintaxe é uma das partes da Gramática na qual são estudadas as disposições das palavras nas orações, nos períodos, bem como a relação lógica estabelecida entre elas.

Podemos considerar a Gramática como sendo o conjunto das regras que determinam as diferentes possibilidades de associação das palavras de uma língua para a formação de enunciados concretos. A Sintaxe própria de cada língua impede que sejam realizadas combinações aleatórias entre as palavras.

Embora sejam bem distintas entre si, todas as línguas, além de possuírem um léxico composto por milhares de palavras, possuem também um conjunto de regras as quais determinam a forma como as palavras podem se relacionar para formar enunciados concretos.

Sendo assim, a Sintaxe organiza a estrutura das unidades linguísticas, os sintagmas, que se combinam em sentenças. Para que o falante de uma língua possa interagir verbalmente com outros, ele organiza as sentenças linguísticas para que possa transmitir um significado completo e, assim, ser compreendido.

Funções e Relações Sintáticas

O enunciado se encaixa em uma organização/estruturação específica prevista na língua. Essa organização é sempre regulada pela Sintaxe, a qual define as sequências possíveis no interior dessas estruturas.

Vejamos agora quais são os tipos de relações e de funções sintáticas da nossa língua:

Funções Sintáticas

Consiste na função específica de cada elemento na sentença ao se relacionar com outros elementos que também compõem o enunciado.

Leia o exemplo:

João vendeu um baú antigo ano passado.

- João: sujeito do verbo 'vender'.
- Um: adjunto adnominal.
- Um baú antigo: objeto direto de 'vendeu'.

Relações Sintáticas

Consiste nas relações estabelecidas entre as palavras que definem as estruturas possíveis na Sintaxe das línguas.

Leia o exemplo:

João vendeu um baú antigo ano passado.

- João: agente da ação expressa pelo verbo 'vender';
- Ano passado: quando a ação foi realizada.

A Sintaxe é a parte da gramática responsável por estudar a disposição das palavras dentro de frases e orações, bem como as relações que elas criam entre si para compor o significado. Ela também é a responsável pelo estudo da relação das orações dentro do período.

A Sintaxe é utilizada para formar uma sentença compreensível, dessa forma, quando há alteração nas relações que as palavras estabelecem entre si, o sentido de toda a sentença também muda, ainda que sejam as mesmas palavras.

Mesmo não havendo somente uma maneira de organização das sentenças linguísticas, o fato de as línguas terem sua sintaxe própria impede a realização de combinações aleatórias das palavras.

Para entender o que é sintaxe, precisamos aprender alguns conceitos principais que dizem respeito a essa matéria, tais como:

Frase

A frase tem como objetivo transmitir uma mensagem objetiva, podendo ser constituída por apenas uma palavra ou pode ter maior complexidade. Pode-se observar o início e o fim de uma frase ao verificar o começo com letra maiúscula e o final marcado por um ponto.

Tipos de Frase

1. Frases declarativas

Frases que declaram ou informam algo. Podem ser tanto no sentido positivo quanto no negativo.

Exemplos:

Frase declarativa afirmativa: "Isto vai cair";

Frase declarativa negativa: "Isto não vai cair".

2. Frases Interrogativas

Frases através das quais se procura ter uma informação ou realiza-se um questionamento. Podem ser diretas ou indiretas.

Exemplos:

Frase interrogativa direta: "Ele vai sair?";

Frase interrogativa indireta: "Queria saber se ele vai sair".

3. Frases Imperativas

Normalmente empregadas em pedidos, ordens e conselhos. São frases que têm o objetivo de influenciar as ações do receptor da mensagem. Também podem ser afirmativas e negativas.

Exemplos:

Frase imperativa afirmativa: "Vá para a sala";

Frase imperativa negativa: "Não vá para a sala.

4. Frases Exclamativas

Frases usadas para expressar uma emoção ou estado emotivo.

Exemplo: "Isto vai cair em mim!".

5. Frases Optativas

Frases usadas para desejar algo.

Exemplo: “Que Deus te abençoe!”.

Oração

A oração é uma sentença linguística cuja estrutura se caracteriza, obrigatoriamente, pela presença de um verbo e por ter seu sentido completo.

A oração se caracteriza pela presença de um predicado, o qual é introduzido pela presença de um verbo. Normalmente, a oração apresenta um sujeito, verbo, termos essenciais, integrantes ou acessórios.

Termos Essenciais da Oração

Sujeito

O sujeito é sobre quem diz o resto da oração.

Exemplo:



O sujeito é “Bruno”, pois “esqueceu a carteira em casa” (restante da oração) se refere a ele.

Predicado

O predicado é o restante da oração, ou seja, a parte que informa algo sobre o sujeito.

É a parte onde o verbo está presente. No exemplo, o predicado é “esqueceu a carteira em casa.”

Tipos de Oração

Orações Coordenadas: Orações que são sintaticamente independentes uma da outra (não precisam da outra para terem sentido completo);

Orações Subordinadas: São orações que desempenham uma função sintática em relação à oração principal, complementando o seu significado e sendo dependente dela.

Período

O período é um enunciado formado por uma ou mais orações e possui sentido completo. Na linguagem falada, o início e o final do período são marcados pela entonação, já na escrita, são marcados pela letra maiúscula inicial e a pontuação que delimita sua extensão. Os períodos podem ser simples ou compostos.

Período Simples

Os períodos simples são os constituídos por uma oração, ou seja, um enunciado com apenas um verbo e sentido completo.

Exemplo: Os dias de verão são muito longos! (verbo ser)

Período Composto

Os períodos compostos são aqueles constituídos por mais de uma oração, ou seja, dois ou mais verbos.

Exemplo: Rafael me ligou para dizer que não irá ao restaurante mais tarde. (Período composto por três orações: verbos ligar, dizer e ir).

Relações e Funções Sintáticas

Os enunciados das línguas refletem uma organização específica, e essa associação de palavras é ordenada pela sintaxe, que estabelece as sequências possíveis no interior dessas estruturas.

Relações Sintáticas

São as relações estabelecidas entre as palavras que definem as estruturas possíveis na sintaxe das línguas.

Exemplo:

Rafael comprou um celular novo mês passado.

Rafael: agente da ação expressa pelo verbo 'comprar';

Mês passado: quando a ação foi realizada.

Funções Sintáticas

Diz respeito à função de cada elemento na sentença ao se relacionar com os demais elementos que compõem o enunciado. Quando é possível estabelecer uma relação sintática entre os elementos de um enunciado, esses elementos exercem uma função sintática específica.

Exemplo:

Rafael comprou um celular novo mês passado.

Rafael: sujeito do verbo 'comprar'.

Um: adjunto adnominal.

Um celular novo: objeto direto de comprar.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.